

Paívenses falecidos
no Ultramar Português



OS
NOSSOS
HERÓIS

Manuel Pereira de Sousa

1942 - 1966

Foi o primeiro militar da Freguesia de Paraíso e o quinto do Concelho de Castelo de Paiva que faleceu na Guerra do Ultramar.

Nasceu a 18 de Outubro de 1942 no lugar de Pejão, Freguesia de Paraíso, Concelho de Castelo de Paiva.

Filho de José de Sousa, mineiro e de Benvinda Pereira de Oliveira, doméstica.

Era solteiro e tinha a profissão de empregado comercial.

Foi incorporado no Exército a 2 de Setembro de 1963. Tirou a Especialidade de Conductor.

Foi mobilizado para a Província Ultramarina de Angola.

Pertenceu ao Grupo de Artilharia de Campanha de Angola – CCS da Bateria 513.

Desconhece-se a data e o local onde sofreu um acidente de viação que levou ao seu internamento no Hospital Militar de Luanda, onde viria a falecer a 11 de Julho de 1966.

Foi sepultado na campa 242 do Talhão Militar do cemitério de Santana-Luanda.

EDITORIAL

José Moreira
Presidente da ACUP

Caros camaradas:



Neste número do nosso jornal, como não podia deixar de ser, damos especial relevo ao triste desaparecimento do presidente da Associação dos Deficientes das Forças Armadas, camarada Arruda.

A luta daquela Associação em prol de todos aqueles que trouxeram problemas profundos, que marcaram as suas vidas, tem sido a todos os níveis excelente. O seu presidente, agora desaparecido, é um marco neste caminho, e um exemplo que nos orgulhamos de seguir.

Durante o conflito em África, sentíamos muitas vezes a total indiferença com que o país olhava para nós. O facto de não ser possível publicar notícias sobre aspetos relevantes do quotidiano do soldado em campanha, criou um alheamento da sociedade em geral face às dificuldades que o militar enfrentava nos teatros de operações. O próprio militar quando regressava, ávido de voltar à rotina diária da sua vida, pouco ou nada falava sobre o assunto. O estado esquecia, e

quantas vezes escondia, os feridos e ex-prisioneiros de guerra. Muitas vezes até da própria família.

Após a descolonização, os que eram portadores de problemas mais graves, quer do foro psicológico quer do físico, criados na sua vida militar, ficaram literalmente abandonados à sua sorte. O problema queria ser esquecido por todos, e ninguém estava disposto a reavivá-lo. No entanto as limitações evidentes que alguns milhares apresentavam, impossibilitaram o normal desenvolvimento quer da sua vida profissional, quer até pessoal.

Neste contexto foi criada a Associação dos Deficientes, que navegando quantas vezes num enorme mar de silêncio, foi fazendo o seu caminho, alertando para a necessidade de tratar os seus deficientes, e de criar condições para a resolução possível dos seus problemas mais perenes. O trabalho do falecido camarada Arruda foi sempre exemplar. Pela persistência, pela resiliência, pela combatividade, foi sempre o timoneiro que se foi fazendo ouvir.

Nem tudo está feito, está bem de ver. No entanto perante as dificuldades que se depararam no caminho, acreditamos que a homenagem é mais do que devida. Aos que ainda aqui estamos, fica a obrigação de seguirmos com os nossos objetivos enquanto existir ainda um camarada a precisar de nós.

**A dor da perda****O MEU TESTEMUNHO**

Parti para a Guiné no longínquo dia 12 de Outubro de 1963. Deixei a minha família e amigos rumo ao desconhecido e na incerteza do regresso.

Deixei Pedorido, minha terra natal, banhada pelos rios Douro e Arda, as serras e os campos que se estendem pela paisagem verde de Castelo de Paiva, o concelho que fica mais a norte do distrito de Aveiro.

Naquele ano também partiu para a Guiné mas para um destino diferente o meu primo Manuel da Gama Moreira. Enquanto eu estive em Bissau e Ilha do Como fazendo parte do Pelotão de Morteiros 916, ele andou por terras de Bigene, Barro, Cuntima, Sambuía e Farim integrando a Companhia de Caçadores 461.

Trocávamos correspondência para ajudar a mitigar as saudades. Partilhávamos as notícias que iam chegando da família e da terra. O tempo ia passando muito, muito devagar.

Um dia recebi más notícias. E não foi o meu primo que as enviou. Ele tinha morrido em combate na manhã de 22 de Março de 1965.

Não consigo descrever como fiquei. Foi um choque que nunca mais esqueci.

Passado algum tempo, em conversa com o Capelão Militar manifestei a minha vontade de ir visitar a campa do meu primo e despedir-me dele. O Capelão empenhou-se em concretizar a minha dolorosa vontade.

Em poucos dias, já estava a fazer a viagem aérea num Dakota rumo a Farim. Ali chegado, alguns camaradas dispuseram-se a acompanhar-me ao cemitério num acto de grande solidariedade mas também de sofrimento.

Aquilo era tudo menos um cemitério! Os muros e as campas não se viam porque o capim era da altura de uma pessoa adulta e fazia aquilo parecer o que era. Um matagal.

O portão velho, torto e enferrujado tinha como fechadura uma velha corrente. Arrumamos o capim com as próprias mãos para conseguir encontrar a campa do meu primo. Ali estava ela do lado direito da entrada. Era a terceira.

A identificação era do outro mundo. Pequenas pedras incrustadas na terra faziam a inscrição MGM. Era de partir o coração.

Muitos pensamentos e dúvidas assolaram a minha cabeça:

O meu primo não tinha ao menos o direito de repousar no cemitério da nossa aldeia?

Os meus tios Miguel e Rosa e toda a família não tinham ao menos o direito de fazerem o seu funeral e velarem o seu corpo do seu ente querido?

Muito me custou deixar ali abandonado o cadáver do meu primo. Esta mágoa nunca me deixou durante a minha vida e ficará até ao fim dos meus dias.

António Moreira Ferreira

1º Cabo Atirador de Morteiro 81

Guiné 1963-1965

«Nota da redação do Aerograma: Os restos mortais do Manuel da Gama Moreira foram trasladados mais tarde para o Ossário da Liga dos Combatentes em Bissau.»

**ATÉ SEMPRE, JOSÉ ARRUDA**

Quando nada o fazia prever, no sábado de 26-01-2019 chega a inacreditável e triste notícia do falecimento do Comendador José Eduardo Gaspar Arruda.

Nasceu a 10 de Março de 1949 em Moçambique (Movene).

Foi ferido na Guerra Colonial em 1971, daí resultando a sua cegueira e a amputação do membro superior esquerdo.

Foi um grande impulsionador da ADFA-Associação dos Deficientes das Forças Armadas, instituição de que foi Presidente da Direcção durante décadas e até à sua morte.

Desenvolveu uma incontável acção em defesa dos cidadãos com deficiência originada na Guerra Colonial.

Cidadão ímpar no exercício da cidadania fez parte de várias organizações nacionais e estrangeiras cuja acção se direciona na promoção, bem-estar e defesa dos antigos combatentes vítimas da guerra.

O seu funeral foi uma grandiosa manifestação de apreço e carinho de muitos dos seus camaradas e de reconhecimento pelas mais altas individualidades do País.

A ACUP esteve representada pelo seu Presidente José Moreira e pelo Vice-Presidente Manuel Rodrigues. O camarada José Arruda será sempre recordado e jamais esquecido nos corações de todos os que com ele se relacionaram.

Assim é a ACUP



Aconselhamento Médico



Rastreio HIV



Contacto no terreno



Festa de Natal - ACUP



Festa de Natal - CVP - Lisboa



Caminhada - ACUP



Visita ao Centro Social de Fão



Reunião da FEPAC - V. do Conde



Conferência na ADFA

Dia do Combatente



Excursão à BATALHA

Como já vem sendo habitual, a ACUP está a organizar uma excursão à Batalha para todos os antigos combatentes, familiares e amigos que desejem assistir às cerimónias do Dia do Combatente que se realizam no dia 6 de Abril,

Sábado e com o seguinte programa:

- 06h30 - Concentração e partida no Largo do Conde em Castelo de Paiva, com pequena paragem na estação de serviço da A1 da Mealhada.
 - 11h00 - Início das cerimónias.
 - 13h00 – Almoço na Batalha, ao critério de cada um.
 - 15h00 – Saída da Batalha em direcção a Fátima.
 - 17h30 – Saída de Fátima em direcção a Castelo de Paiva.
- Preço – Sócio 5 euros. Esposa 5 euros. Não sócio 10 euros.
 Inscrições – Na sede da ACUP ou através dos contactos:
 255689229 – 969026750 - 936561300.
CONTAMOS COM TODOS, COMO SEMPRE!

Recordar é Viver



CC747

CONVÍVIO

A Companhia de Caçadores 747 “ Os Panteras” vai realizar o seu habitual convívio anual no próximo dia 27 de Abril de 2019 e comemoram os 52 anos do seu regresso de Angola.

O local do evento vai ser na Vila de Castelo de Paiva e terá o seguinte programa:

- 10.30 – Concentração junto à Igreja Matriz da Vila de Castelo de Paiva.
- 11.00 – Celebração Eucarística na Igreja Matriz.
- 13.00 – Almoço-Convívio no Hotel Rural de S. Pedro.

A organização do evento está a cargo de José Moreira, Presidente da ACUP-Associação dos Combatentes do Ultramar Português, sediada em Castelo de Paiva, que também fez parte da C.C.747 como Condutor e conhecido como “Russito”.

A Direcção da ACUP saúda todos os camaradas da C.C.747 fazendo votos de uma boa estadia em terras de Paiva e formulando votos de muita saúde na companhia de todos os familiares, bem como um feliz regresso a casa em segurança.

FEPAC

A FEPAC-Federação Portuguesa das Associações de Combatentes realizou no passado dia 8 de Dezembro de 2018 em Penacova, uma Assembleia Geral para eleger os seus Corpos Sociais para o biénio. Foi a sufrágio uma lista única que foi aprovada por unanimidade. Os titulares dos Corpos Sociais da FEPAC passam a ser os seguintes membros:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente – Augusto de Jesus Oliveira Lopes de Freitas, A.P.V.G. Braga.
Secretário – Manuel Nascimento da Costa Azevedo, A.S.C.C.U. Vila do Conde.
Secretário – José da Conceição Afonso, A.N.C.U. Tondela.

Direcção

Presidente – António Maria Diniz Ferraz, A.N.C.U. Tondela.
Secretário – António da Conceição Carvalho Nunes, A.C.C. Tábua.
Tesoureiro – António José Travassos de Vasconcelos, A.C.C. Arganil.

Conselho Fiscal

Presidente – José da Silva Moreira, A.C.U.P. Castelo de Paiva.
Vogal – António de Miranda, A.C. Penacova.
Relator – Fernando da Silva Martins, A.P.V.G. Braga.

É com muita satisfação e orgulho que a Família ACUP constata que o seu Presidente José Moreira integra os Corpos Sociais da FEPAC. A sua experiência de dirigente da nossa associação ao longo dos últimos 17 anos (9 dos quais como Presidente da Direcção) vai constituir certamente uma mais-valia para as tarefas a desenvolver.

A todos os membros dos Corpos Sociais da FEPAC formulamos votos de bom trabalho ao serviço dos antigos combatentes na luta pela sua dignidade e direitos.



Federação Portuguesa das Associações de Combatentes

COMUNICADO

Sete das onze associações da Federação Portuguesa das Associações de Combatentes reuniram-se em Assembleia Geral no dia 09.02.2019, na sede da sua associada de Vila do Conde.

Reafirmaram por unanimidade as reivindicações enunciadas na sua "Declaração de Arganil de 2017":

- Criação do cartão de combatente, como reconhecimento público do combatente e meio universal de acesso a benefícios dos combatentes;
- Isenção das taxas moderadoras no Serviço Nacional de Saúde;
- Revisão da Lei 3/2009 e isenção de IRS nas prestações aí previstas;
- Alteração da legislação sobre stress de guerra, privilegiando o tratamento da doença.

Pronunciaram-se sobre projetos de reivindicações de outras associações de combatentes e concluíram:

- que as mesmas são justas;
- que as referidas na "Declaração de Arganil", sendo as mais modestas, estão ao alcance das possibilidades atuais do País.

A Direcção da FEPAC



ACUP vai participar no desfile das coletividades e abertura dos jogos desportivos de Castelo de Paiva, dia 25 de Abril. Concentração junto dos Bombeiros Voluntários pelas 14h30. É com muito gosto que contamos com a vossa participação. Tragam as Boínas e medalhas.



Páscoa é a renovação da vida e com ela a esperança de um mundo melhor



padaria
a moreira

Entroncamento
4625-068 FAVÕES
T. 255 580 220 - 255 580 229

CA

Crédito Agrícola

T. 255 698 511
R. Dr. Sá Carneiro, 68
4550-120 Castelo de Paiva

farmácia Adriano Moreira
FARMÁCIAS HOLON

Direção Técnica: Dr. João Carlos Moreira
Castelo de Paiva

lichepaiva
Consultas e Organização Lda

Rua do Sítio, 518
4550 - 154 Castelo de Paiva
Tel/Fax: 255 699 925
Telm: 934 833 967
www.lichepaiva@gmail.com

Instalações Sanitárias
Aquecimento Central
Aspiração Central
Redes de Inibido
Sistemas de Rega
Sistemas Solares
Rufos e Caleiras
Bombas